

FUTURA PONTE

Estado detalha propostas e chama região ao debate

Escolha de ligação sobre o Rio Taquari depende de prazos e licenças

O governador Eduardo Leite apresenta hoje os resultados dos estudos de viabilidade para construção de pontes sobre o Rio Taquari. Foram analisados locais propostos pela CIC-VT e do Grupo Front. Pelo en-

tendimento do Executivo gaúcho, inundação de maio comprovou que a dependência da passagem pela BR-386 fragiliza a logística regional. Tempo da construção é um dos motivos de preocupação.

PÁGINA | 6



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Momento especial

A quarta-feira será um dia para ficar na história do Vale do Taquari.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Em rede nacional

Empresa do Vale terá deck exposto em reality show de emissora de TV.



FELIPE NEITZKE

PROJETO EDUCAME

Concurso ambiental revela finalistas

Das 4.060 inscrições, comissão julgadora selecionou 25 trabalhos, dos quais 14 serão premiados com valor em dinheiro e troféu e onze receberão menção honrosa.

NESTA EDIÇÃO



GABRIEL SANTOS

TERCEIRA FAIXA DA 386

ViaSul prepara liberação de trecho

Após pouco mais de três anos em obras, pista ampliada entre Lajeado e Estrela deve ser entregue até o fim desta semana. Serão 10,2 quilômetros de nova faixa para deslocamento de veículos. Trabalhos ainda seguem na conclusão do novo trevo de acesso à ERS-129 e no passeio para pedestres junto às pontes do Rio Taquari e Arroio Boa Vista.

PÁGINA | 5

Trabalhadores intensificam ações para garantir que a rodovia, enfim, tenha o trecho ampliado entregue

EXPECTATIVA REGIONAL

Leite apresenta hoje estudo sobre pontes

Governador estará em Lajeado para detalhar ligações sobre o Rio Taquari. Secretário Juvir Costella afirma que melhor alternativa será construída com participação regional

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Os estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) sobre as propostas de novas pontes sobre o Rio Taquari estão prontos e o governador Eduardo Leite apresenta hoje os resultados. O encontro ocorre às 14h30min no auditório do prédio 7



da Univates.

Pelo entendimento do governo, a inundação de maio do ano passado comprovou que é preciso reduzir a dependência da atual travessia pela BR-386, hoje marcada por congestionamentos e vulnerável a interrupções em enchentes ou acidentes.

“Se trata de uma obra necessária e que o governador Eduardo Leite já confirmou que o Estado pretende

fazer o investimento. Não vamos antecipar os resultados. Isso será apresentado amanhã (hoje)”, frisa o secretário dos Transportes, Juvir Costella.

De acordo com ele, o estudo do Daer contempla dois traçados distintos. Um deles prevê ligação entre Estrela (Transantarita) e Cruzeiro do Sul. A obra é defendida pela Câmara da Indústria e Comércio (CIC-VT) por conectar eixos das

ERSs 129, RS-130 e BR-386.

A segunda proposta é do Grupo Front. Prevê acessos pelas ERSs-130 e 129, ligando os bairros Carneiros, em Lajeado, e a região do aeródromo, em Estrela. Orçada em R\$ 92 milhões, poderia ser concluída em um ano.

O empresário Roberto Lucchese defende o impacto imediato na mobilidade: “Gostaríamos que as duas fossem contempladas. Nossa defesa é por uma obra mais ágil, que resultaria em um impacto direto na vida das pessoas”, disse no mês passado durante debate na Câmara de Lajeado.

O que esperar

A expectativa regional é que o governador apresente a análise comparativa com dados sobre custo, prazos, impactos ambientais e benefícios logísticos das duas opções. A decisão dependerá de fontes de financiamento – entre elas, o Fundo de Reconstrução (Funrigs), que concentra R\$ 13 bilhões para obras de resiliência climática.

Conforme o Costella, os estudos verificaram impactos ambientais, tempo de construção, necessidade de investimentos, entre outros critérios. “A escolha será debatida

com a região.”

Sobre prazos, a lei do Fundo da Reconstrução (Funrigs) estabelece que até novembro de 2027 as obras com recursos da dívida com a União precisam estar prontas. Como forma de agilizar os trâmites, o Estado pretende fazer uma licitação pelo regime integrado (a mesma empresa faz o projeto executivo e a obra).

O modelo é semelhante ao feito na reconstrução da ponte sobre o Rio Forqueta, na ERS-130. Com isso, a concorrência ingressa em urgência, sem prazo para recorrer à Justiça. Outra preocupação é quanto às licenças ambientais, que precisam ser antecipadas para cumprir o prazo.

A única ponte sobre a BR-386 concentra todo o fluxo entre Lajeado e Estrela. Após a enchente histórica de maio de 2024, a vulnerabilidade da estrutura ganhou centralidade no debate regional.

Além das duas propostas em estudo pelo governo estadual, há ainda um projeto na esfera federal: uma nova ponte na própria BR-386, avaliada em R\$ 143 milhões, a ser executada pela concessionária CCR ViaSul mediante prorrogação contratual. Essa alternativa dobraria a capacidade de pistas no local.

Pesquisa consulta atingidos pelas cheias



ARQUIVO

Entrevista para o estudo será feita por telefone a 1,8 mil moradores da região. Ligações do número (21) 2142-0123

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou a Pesquisa Especial sobre as Enchentes de 2024 no RS (PEERS), com o intuito de traçar um retrato dos efeitos da maior tragédia climática da história do país, avaliando desde perdas materiais

até impactos sociais e de saúde.

Serão mais de 30 mil domicílios entrevistados em 133 cidades gaúchas até 19 de dezembro. Nos vales do Taquari e Rio Pardo, as ligações estão marcadas para ocorrer entre 20 a 31 de outubro.

De acordo com o coordenador do IBGE em Lajeado, Paulo Hamester, a amostra local será destinada para cerca de 1,8 mil domicílios distribuídos em 36 municípios das duas regiões.

Na região, dos 36 municípios dentro do Conselho Regional de Desenvolvimento (Codevat), 26 farão parte do diagnóstico.

“É uma amostra razoável aqui para a região. A metodologia prevê situações para garantir que os dados reflitam a realidade”, destaca Hamester. O levantamento seguirá os padrões nacionais do IBGE. As entrevistas serão feitas por cem agentes do Centro de Entrevista Telefônica Assistida por Computador

(CETAC), do Rio de Janeiro.

O contato é feito sempre do número (21) 2142-0123. Caso o morador tenha dúvidas, pode confirmar a identidade do entrevistador pelo 0800 721 8181 ou pelo e-mail peers@ibge.gov.br. Também é possível agendar dia e horário da ligação.

Apenas pessoas com 14 anos ou mais e que residiam nas cidades durante as enchentes poderão responder. O resultado da pesquisa será divulgado no primeiro semestre de 2026.

Objetivo

Segundo o diretor-adjunto de Pesquisas do IBGE, Vladimir Miranda, o propósito da PEERS é oferecer informações detalhadas que sirvam como base para ações dos governos em médio e longo prazo.

“A pesquisa fornecerá dados relevantes para o planejamento de políticas públicas estruturais e subsidiará planos de prevenção e resposta rápida a novos desastres climáticos”, destaca.

Em cima disso, a secretária da Fazenda do RS, Priscilla Maria Santana, destaca a importância da participação das comunidades. “Essa coleta de dados é o que vai embasar as soluções para o futuro, por isso queria pedir ao gaúcho e à gaúcha que respondam bem ao IBGE.”

O que será perguntado

A pesquisa abordará desde a destruição de residências até impactos na saúde mental. Confira os principais temas:

Impactos diretos nos domicílios: perdas de móveis, eletrodomésticos, veículos, documentos e condições estruturais da casa.

Infraestrutura e serviços: ruas alagadas, rodovias destruídas, pontes quebradas, fornecimento de água, energia elétrica, internet, transporte público e coleta de lixo.

Vida social e saúde: resgates, acesso a socorro, atendimento médico, ajuda emergencial, deslocamento para escola e trabalho, além de efeitos sobre a saúde física e mental.

Situação atual: qualidade de vida após a tragédia, nível de renda, escolaridade, acesso a serviços e eventual mudança de residência.

Prevenção e reconstrução: percepção da população sobre as medidas adotadas até agora e sugestões para novos mecanismos de resposta.

SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Baixo índice de vacinação contra covid-19 alerta região

Com nova variante do vírus em circulação, Secretaria Estadual de Saúde emitiu alerta sobre a possibilidade de aumentos de casos no RS. Medidas de prevenção estão associadas a vacinação e testagem. Vale do Taquari registrou um óbito pela doença em 2025

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Apesar da estabilidade de casos de Covid-19 no Vale do Taquari, a região enfrenta a baixa cobertura vacinal contra o vírus. De acordo com dados da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), foram registradas 208 ocorrências, 20 hospitalizações e um óbito em 2025. Por conta da circulação de uma nova variante no estado, a Secretaria Estadual de Saúde (SES) reforça a necessidade dos cuidados relacionados ao coronavírus.

Os municípios fortalecem as estratégias de vacinação com objetivo de atingir os grupos prioritários. Conforme dados do painel de cobertura vacinal do Ministério da Saúde, o baixo índice de aplicação de doses é percebido na faixa etária de crianças de seis meses a 11 anos. No entanto, a maioria dos casos confirmados está na faixa de 20 a 39 anos.

A 16ª CRS também aponta a sazonalidade da circulação do vírus, que apesar de ainda não estar estabelecida no Rio Grande do Sul, está associada ao aumento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), sobretudo no mês de agosto. As campanhas de vacinação têm como público-alvo crianças, idosos e gestantes, bem como imunocomprometidos.

A cobertura vacinal geral com duas doses está em cerca de 87% na região. Já a aplicação da quarta dose não chega a 20%. A média segue abaixo da meta da SES, que é de 90% entre os grupos prioritários.

Após óbito, estratégia reforçada

O óbito registrado por covid-19



ARQUIVO

COVID-19 NA REGIÃO EM 2025

208 casos
20 hospitalizações
1 óbito (em Estrela)
87% de cobertura vacinal
(com **2** doses)

no Vale do Taquari aconteceu no mês de abril em Estrela. O secretário da Saúde, Silas Alves, diz que a vítima tinha mais de 80 anos e diversas comorbidades. Na avaliação dele, o quadro do paciente contribuiu para o agravamento da doença. No entanto, o gestor alerta que a cobertura vacinal no município segue baixa.

Estrela tem registro de 28 casos e quatro hospitalizações em decorrência da doença. “Detectamos o aumento do número de ocorrências antes do início do inverno. Com o alerta, pedimos para que a população mantenha as doses da vacina em dia”, adverte Alves. A cobertura vacinal com duas doses está em 87,57%, o que segundo ele, fica abaixo do esperado para a proteção eficaz.

O secretário esclarece que a vacinação de rotina fica disponível para crianças de seis meses a cinco anos, idosos e gestantes. Para os grupos especiais, há dose anual, direcionada a pessoas em instituições de longa permanência, indígenas, puérperas, trabalhadores da saúde e pessoas em situação de rua. O imunizante também segue à disposição da população em geral.

Lajeado

A taxa de aplicação do imunizante em Lajeado também revela um cenário preocupante. A cobertura vacinal com duas doses é de aproximadamente 77,6%. A coordenadora da Vigilância em Saúde, Juliana Demarchi, diz que a pasta segue em monitoramento. “Observamos o comportamento da doença no município, mas ainda não identificamos alterações nos padrões de circulação”, comenta. Em 2025, o município registrou 68 confirmações da doença e nove hospitalizações. Com recomendação para imunização dos grupos de risco, a Secretaria da Saúde aguarda reposição do estoque da vacina por parte do Estado.

Alerta no estado

A Secretaria da Saúde (SES) emitiu alerta aos municípios com recomendação para reforço das medidas de prevenção, com base na observação de casos em atendimentos ambulatoriais e pela recente identificação de uma nova variante do coronavírus no estado. As medidas estão relacionadas à vacinação de todos os grupos elegíveis, conforme o Calendário Nacional de Vacinação, e à testagem de pessoas com sintomas respiratórios, especialmente aquelas que podem se beneficiar do tratamento com o antiviral disponibilizado pelo SUS. A nova variante foi identificada pela pasta em agosto.

6ª SEMANA FARROUPILHA DE LAJEADO

LANÇAMENTO
DO PROJETO
FOGO
DE CHÃO



COM CLAITON MIRANDA

QUINTA-FEIRA, 18/09 às 19h

Galpão do Grupo A Hora no acampamento farroupilha no Parque dos Dick

LIVE no YouTube @AHoraOficial

PATROCÍNIO:

Jacques 30 ANOS IMOVEIS

COMÉRCIO DE CARNES HUBNER

EXIBIMENTS XIMANGO

GRUPO A HORA

Colmeia histórica resiste às enchentes e inspira ação



ANDREIA RABAIOLLI

As iscas da Amevat foram feitas com garrafa plástica de dois litros revestida por plástico preto

Mesmo após grandes cheias de 2023 e 2024, que destruíram casas e arrastaram veículos, o enxame resistiu. Explicação está em seu sistema de defesa. Abelhas selam a entrada da colmeia com uma cera impermeável, impedindo a entrada de água

Andreia Rabaiolli
andrea@grupohor.net.br

LAJEADO

A Praça da Matriz, em Lajeado, ganhará novas moradoras com as iscas para abelhas sem ferrão, instaladas nessa terça-feira, 16. Preservacionistas da Associação de Meliponicultores do Vale do Taquari (Amevat) colocaram garrafas pets nas árvores, para atrair enxames. O ato marca uma história emblemática: um fenômeno que intriga os criadores há pelo menos 15 anos. Uma colmeia de jataí vive na base do Monumento à Independência, no coração da praça. Mesmo após as grandes enchentes de 2023 e 2024, que destruíram casas e arrastaram veículos, o enxame resistiu.

A explicação está em seu sistema de defesa: as abelhas selam a entrada da colmeia com uma cera impermeável, impedindo a entrada de água. “A jataí tem um sistema de proteção muito seguro, ela fecha a colmeia com cera, em momentos de chuva, e assim conseguiu sobreviver”, explica o biólogo Paulo Conrad, presidente da Amevat. Segundo ele, a praça será moradia provisória das abelhas. As iscas vão atrair enxames e, em seis meses, a Amevat volta à praça para transferir as colmeias para meliponários, escolas e outros locais adequados, onde as abelhas poderão viver de forma permanente.

As iscas

As iscas da Amevat foram feitas com garrafa plástica de dois litros revestida por plástico preto. Dentro dela, uma mistura de própolis e cera de abelha. Na saída, uma rolha com um pequeno canal permite o entra e sai dos insetos. Foram colocadas em árvores perto de flores. Além de atrair mais abelhas, a colocação de iscas é uma forma de mostrar a importância delas. “As abelhas são os seres vivos mais importantes do planeta”, pois promovem a polinização, salienta o criador e fundador da Amevat, Hugo Schmidt. Paulo Conrad cultiva abelhas



As abelhas são os seres vivos mais importantes do planeta”

sem ferrão há mais de 40 anos e lembra que o futuro da humanidade depende das abelhas. “Sem elas, em quatro anos o planeta enfrentaria fome mundial”, destaca. Estudiosos reforçam: sem polinização, não haveria produção suficiente de frutas, legumes e grãos, comprometendo a alimentação humana. As abelhas são responsáveis por cerca de 90% da polinização das plantas nativas no Brasil e produzem mel com alto valor nutricional e medicinal.

CRUZADAS

Uma das necessidades de quem enfrentou um grande trauma	Divisão da conta do bar	Grupo de camelos; cáfila	Correspondência (?), prova de crime previsto no artigo 5º da Constituição	↓	Espécie de carão na articulação do dedão do pé, devido à compressão do calçado	↓
Animal como o escorpião	↓	↓	↓			
Tipo de cerâmica de indígenas amazônicos	↓					
		Pancada com a mão	Sucesso de Claudinho & Buchecha		Região de origem do torrão (abrev.)	
A massagem que diminui o estresse do dia a dia						
Depois de		(?) mundial de computadores: Web				Elimine Faixa pintada na parede
			Fôlego Conterrâneo de Strauss		Primeira construção em uma obra	
Prédio do congresso norte-americano	Tipo sanguíneo do receptor universal			(?) Morais, político		Rosanna Arquette, atriz dos EUA
De (?): alertado antecipadamente				Produto da granja		
(?) da Viola, bloco carnavalesco que homenageia Paulinho da Viola (RJ)	Sufixo de "álcool" Amor, em francês		(?) vegetais, fonte do biodiesel			Partido de Chico Alencar (sigla)
		Conexão Entidade do Terceiro Setor		Santinho do pau (?): sono (fam.)	Árvore ornamental das ruas cariocas	
Sistema de autofinanciamento para compra de carro				El. comp. de "etilamina" Abriçado		

BANCO 5/amor — catar: 9/capítulo — mra[or].a. 1 0/mon[or].s. 20

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

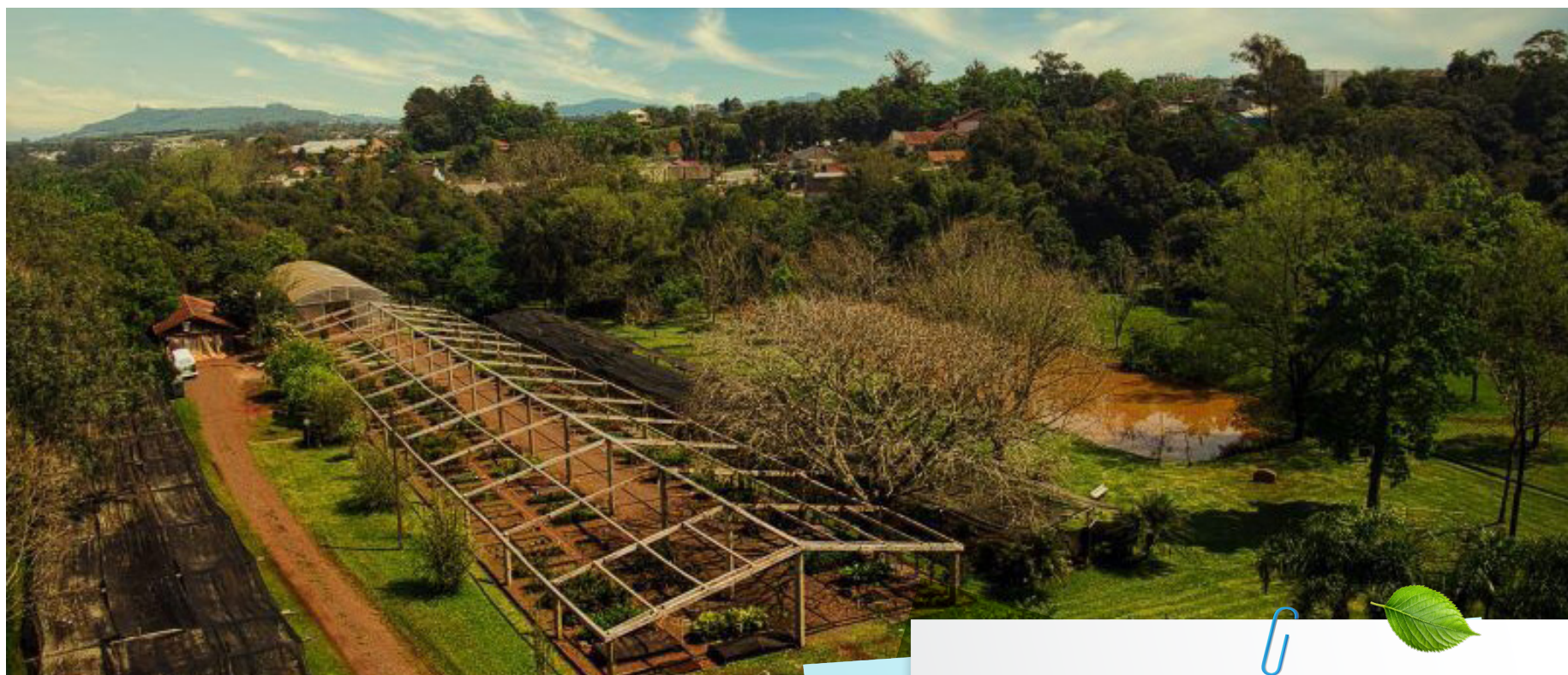
COQUETEL

@coquetel @editoresCoquetel

Solução												
1	1	3	S	E	9	0						
0	1	3	0	S	N	0	3					
S	0	1	3	N	O	W	I					
d	3	0	1	3	V	9						
0	0	0	N	0	0	1						
0	S	I	A	V	E	8	0	S				
0	1	7	0	1	d	V	3					
8	V	3	A	0	1	s						
3	F	V	8	S	0	d	V					
1	3	0	3	8	1	0						
3	1	N	V	X	7	3						
N	1	7	1	1	d	V						
V	8	V	0	r	V	8	W					
0	E	D	I	N	C	V	8					
1			A									

HORÓSCOPO

ÁRIES: Você poderá assumir posição de maior destaque ou aumentar os rendimentos com um empreendimento inovador. 21/03 a 19/04		LIBRA: Valerá fazer uma listinha de intenções para o próximo ano e começar a por em prática hoje mesmo. 23/09 - 22/10	
TOURO: Inove, compartilhe conteúdos surpreendentes e brilhe publicamente. Você fechará o ciclo com projeção e poder de influência. 20/04 - 20/05		ESCORPIÃO: Planos para o futuro incluirão equilíbrio entre as obrigações e o prazer, planeje mudanças e dê leveza à vida. 23/10 - 21/11	
GÊMEOS: Concentre suas energias nos planos de expansão profissional e de estudos, some forças com pessoas queridas. 21/05 - 20/06		SAGITÁRIO: Caminhos do coração estão abertos. Surpresas gostosas e novidades virão de onde você menos espera! 22/11 - 21/12	
CÂNCER: Aprofunde vínculos verdadeiros e crie novos. Evite riscos por impulso e invista em um futuro brilhante e estável. 21/06 - 22/07		CAPRICÓRNIO: Aproveite o último dia do ano para determinar planos de longo prazo e apostar em novos começos. 22/12 - 19/01	
LEÃO: Foque nas metas de implementar uma rotina agradável, fortalecer a saúde, ampliar relações e dar nova direção à carreira! 23/07 - 22/08		AQUÁRIO: Aumente a sintonia com a espiritualidade e com sua força interior, finalize um longo ciclo com um saldo de autoconhecimento. 20/01 - 18/02	
VIRGEM: Arrume a casa, será ótimo se desapegar de coisas sem uso e abrir espaço para o novo. Isso vale também para as emoções, deixe os ressentimentos. 23/08 - 22/09		PEIXES: Eleve os sentimentos, confie no futuro e determine metas mais altas na carreira. Mudanças acontecerão de dentro para fora. 19/02 - 20/03	



ALDO LOFFES

Esporte e natureza

A ligação entre o esporte e a natureza está cada vez mais recorrente, como trilhas em montanhas, corridas nas praias ou uma simples caminhada no final do dia no parque. O nosso corpo precisa da prática esportiva, e a natureza ajuda nisso. Em um mundo cada vez mais conectado, a prática esportiva está cada vez menos comum. Sem o exercício físico as pessoas podem desenvolver problemas, tanto físico quanto mental. A atividade física melhora a saúde cardiovascular, a capacidade respiratória e no metabolismo do corpo, ajudando a sustentabilidade e a prevenção de comorbidades, garantindo a vida sustentável das próximas gerações.



Ana Julia Oliveira Schönhals, da escola Estadual de Ensino Médio Santa Clara.

Símbolo da preservação, Jardim Botânico completa 30 anos

Localizado às margens da rua Carlos Spohr Filho, o Jardim Botânico de Lajeado dá vida e cor ao bairro Jardim Botânico. O espaço tornou-se uma referência turística para toda a região e também um ambiente de conservação de plantas, pesquisa e educação ambiental, permitindo que a sociedade conheça a biodiversidade e a importância desta para a manutenção da vida na terra.

Neste ano, o Jardim Botânico completa 30 anos, no dia 18 de setembro. Em seus 32 hectares, há trilhas, coleções botânicas e espaços sensoriais que convidam os visitantes a conhecerem sobre espécies de plantas e animais da região.

Para celebrar as três décadas do espaço, uma programação especial foi preparada para a comunidade:

18 setembro a 5 de outubro – Troca de sacolas de pano temáticas

Na troca de 1kg de alimento você ganha uma sacola de pano. As trocas podem ser feitas na guarita do Jardim Botânico e na Secretaria Municipal do Meio Ambiente. A atividade incentiva a substituição de sacolas plásticas por reutilizáveis.

18 de setembro – Pintura temática no Centro de Educação Ambiental

No dia do aniversário, será realizada a pintura de uma parede do Centro de Educação Ambiental e Administrativo do JBL. A pintura vai retratar a fauna e flora locais, unindo arte e educação ambiental para reforçar a identidade visual do espaço, promover a sensibilização para a conservação da biodiversidade e embelezar o ambiente.

05 de Outubro – Concerto da Primavera

A chegada da estação mais colorida do ano será celebrada com o 9º Concerto da Primavera, no Jardim Botânico de Lajeado. O evento contará com apresentações de orquestras, ervateira, recreação e estandes de parceiros. O evento é gratuito e aberto à comunidade.



Jardim Botânico
de Lajeado

30 anos
DE PRESERVAÇÃO
E EDUCAÇÃO

O Jardim Botânico de Lajeado completa 30 anos! Três décadas preservando a flora e a fauna da região, produzindo 20 mil mudas de árvores por ano e sensibilizando gerações com educação ambiental.

Conheça de perto a nossa biodiversidade:

-  68 espécies de árvores da Mata Atlântica (164 indivíduos)
-  44 espécies de árvores exóticas (54 indivíduos)
-  72 cactos, 122 bromélias e 471 orquídeas
-  56 espécies etnobotânicas
-  26 espécies ameaçadas de extinção



Visite o Jardim Botânico de Lajeado: natureza, aprendizado e preservação em um só lugar.

De 18 de setembro a 05 de outubro, traga 1kg de alimento não perecível e ganhe uma sacola de pano temática.

Funcionamento : todos os dias, das 8h às 18h.

Agendamento de atividades de educação ambiental: (51) 3982-1099.



Aqui é o
nosso lugar

Caravana Educame movimentando quatro escolas no último mês

Desde o início do ano, 4,9 mil estudantes de 23 escolas participaram das programações. A trupe já percorreu 11 cidades da região: Lajeado, Estrela, Venâncio Aires, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Travesseiro, Teutônia, Taquari, Muçum, Santa Clara do Sul e Encantado levando educação ambiental de forma lúdica às crianças e aos adolescentes.



Luciane Eschberger Ferreira
lucianeferreira@grupoahora.net.br



20 de agosto O Centro de Educação Encantado

A 18ª caravana do programa Educame esteve no Centro de Educação, em Encantado e reuniu cerca de 250 alunos. A peça teatral "Educa-me, por quê?" abriu a programação. O personagem "Por Que?" animou as turmas do pré ao 5º ano com música e interação. O tema ambiental estimulou a reflexão sobre a importância e os usos da água, além do descarte adequado de resíduos.

O Centro de Educação recebeu uma placa que reconhece a instituição como parceira de jornada e concede-lhe o título de Embaixada do Meio Ambiente.



27 de agosto Três escolas, em Santa Clara do Sul

A caravana Educame em Santa Clara do Sul foi em dose tripla. Participaram da 19ª edição do programa 300 alunos do 1º ao 5º ano das Emef's Gustavo Seidel, Frei Henrique de Coimbra e Sereno Afonso Heisler. A iniciativa do Grupo A Hora gerou interação e aprendizagem por meio da peça teatral "Educa-me, por quê?" A atividade ocorreu no salão paroquial da igreja matriz.

3 de setembro Emef São José Conventos, em Lajeado

A Escola Municipal de Ensino Fundamental São José de Conventos recebeu a 20ª edição da caravana do programa Educação Ambiental na Escola (Educame). A atividade reuniu 140 estudantes do 4º ao 9º ano.

A programação iniciou com a peça teatral "Educa-me, por quê?" Ao som do violão, o personagem "Por Que?" interagiu com a plateia. Destacou a importância de conhecer o meio ambiente para poder cuidá-lo e preservá-lo. Sobre os resíduos sólidos, ensinou: "Reduzir, reciclar e reutilizar."

Depois do teatro, a turma do 4º ano participou da oficina "Repórter Ambiental Mirim".



10 de setembro Emef Princesa Isabel, em Arroio do Meio

Mais de 200 estudantes participaram da caravana Educame na Emef Princesa Isabel, localizada no bairro Ruy Barbosa. A peça teatral movimentou o público, que interagiu com o artista. Depois do espetáculo, as turmas do 4º e 5º anos participaram da oficina "Repórter Ambiental Mirim". No final da programação, o coordenador do programa, Gilberto Soares, entregou uma placa que reconhece a instituição de ensino como parceira do Educame e a declara Embaixada do Meio Ambiente.